

# SUBSÍDIOS DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL PARA A ABORDAGEM DE TRADUÇÕES DE TRADUTORES EM FORMAÇÃO

Camila Nathália de Oliveira BRAGA<sup>1</sup>  
Adriana Silvina PAGANO<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este trabalho analisa o desempenho de tradutores em formação, com base em produções textuais registradas em um estudo empírico. Cinco estudantes da FALE/UFMG participaram dessa pesquisa. Eles realizaram três tarefas de tradução envolvendo três textos de diferentes tipos textuais, selecionados de acordo com um grau de dificuldade crescente no que tange às relações lógico-semânticas de complexos oracionais (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004). Para este estudo focalizaram-se os complexos oracionais de textos originais que se mostraram problemáticos para os sujeitos de acordo com o número e a duração das pausas registradas durante as tarefas. Os resultados permitiram que os sujeitos fossem colocados em diferentes estágios no *continuum* tradutor novato-experto (ALVES; GONÇALVES, 2007) com base nas traduções produzidas, no monitoramento da tarefa, na reflexão sobre os problemas encontrados e decisões tomadas para resolver os problemas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudos da Tradução. Linguística Sistêmico-Funcional. Complexos Oracionais. Processo Tradutório. Competência Tradutória. Tradutores em Formação.

## Introdução

No âmbito do LETRA (Laboratório Experimental de Tradução/Fale/UFMG), diversas pesquisas têm sido realizadas explorando diferenças entre o desempenho de tradutores novatos e expertos, sobretudo no que diz respeito a

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Linguística Aplicada, Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil. [camilanb@gmail.com](mailto:camilanb@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Letras, UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil. [adriana.pagano@gmail.com](mailto:adriana.pagano@gmail.com)

evidências de metarreflexão e de metalinguagem nos dois grupos de sujeitos (ALVES, 2005; ALVES; GONÇALVES, 2007; ALVES; MAGALHÃES, 2004; MAGALHÃES; ALVES, 2006). Numa perspectiva de abordagem da competência em tradução enquanto “conhecimento passível de ser adquirido e desenvolvido num continuum desde o estágio aprendiz ao experiente” (ALVES, 2005) e através de uma metodologia de triangulação de dados (ALVES, 2001, 2003), as pesquisas vêm apontando o perfil do tradutor experiente como sendo associado a um desempenho caracterizado por conhecimentos que lhe permitem identificar aspectos discursivos relevantes do texto de partida para a construção do texto de chegada. Já o tradutor novato precisa desenvolver esse comportamento e esses conhecimentos para ter um desempenho semelhante ao do tradutor experiente.

A aparente dicotomia dos rótulos *novato* e *experiente*, todavia, representa dois extremos de um *continuum* que abrange os estágios iniciais e avançados do desenvolvimento do conhecimento experiente em tradução e que, como estudos mostram, precisa ser investigado para se ter uma caracterização dos estágios intermediários entre os supostos extremos. Esta pesquisa examina o perfil de estudantes de uma disciplina de Tradução da FALE/UFMG, aqui considerados tradutores em formação, tendo em vista aspectos do processo e do produto tradutórios com base em dados obtidos em três coletas de dados ao longo de um semestre letivo. Para tanto, são observados aspectos de sua produção textual a partir de uma análise de complexos oracionais que se apresentam como problemáticos dado o número e a duração das pausas registradas quando da execução da tarefa tradutória, bem como da verbalização sobre esses problemas nos relatos retrospectivos.

Os complexos oracionais, conforme a literatura aponta, envolvem relações semânticas entre orações com maior ou menor grau de explicitação (DOWNING; LOCKE, 1992, p. 282). A escolha de relações de expansão e/ou projeção, bem como a presença de orações hipotáticas e/ou encaixadas, completas ou reduzidas, está relacionada, segundo Downing e Locke, à expressão linguística de situações complexas, o que pode ser associado à complexidade textual. Pesquisas anteriores no âmbito do LETRA (CAMPOS; ALVES, 2005) também comprovaram que as maiores dificuldades apresentadas por tradutores em formação na resolução de tarefas de tradução podem ser correlacionadas com a presença de complexos oracionais, que muitas vezes demandam interpretação de relações lógicas mais complexas, levando a traduções problemáticas.

## Metodologia

Os textos traduzidos durante as tarefas foram produzidos com a utilização do *software* Translog, que possibilita a gravação e posterior visualização de todos os toques no teclado do computador e todos os movimentos do *mouse*. Foram coletados, também, relatos dos sujeitos enquanto assistiam à visualização de sua tarefa tradutória através da função *replay* do Translog, guiados por entrevista semi-estruturada, e gravados em arquivos de áudio, nos quais buscou-se investigar instâncias de metarreflexão e de metalinguagem na fala dos sujeitos. Foram selecionados para as tarefas três textos breves originalmente escritos em língua inglesa, completos e/ou independentes, de diferentes tipos textuais.

Para esta pesquisa foram selecionados cinco alunos da disciplina Tradução II, da Faculdade de Letras da UFMG, que assinaram um documento consentindo em ser sujeitos da pesquisa. A turma em questão foi selecionada devido ao fato de se tratar de um grupo pequeno de alunos, o que facilitaria o acompanhamento dos mesmos ao longo do semestre. As coletas de dados aconteceram em três etapas, nos meses de abril, maio e junho de 2006, a fim de acompanhar o desenvolvimento dos sujeitos no decorrer da disciplina. Antes da primeira coleta de dados, os alunos preencheram um questionário destinado à obtenção de dados considerados relevantes para este estudo, tendo-se em vista o modelo de Competência Tradutória de PACTE (2003) e suas subcompetências. Foram feitas perguntas como tempo de aprendizagem de língua inglesa, estadia em país de língua inglesa e obtenção prévia de créditos em disciplinas diretamente relacionadas à tarefa tradutória e à produção escrita. As respostas dos sujeitos caracterizaram uma amostra homogênea.

Para a análise do produto tradutório foram observados todos os complexos oracionais dos textos de partida e das traduções produzidas pelos sujeitos. As orações foram anotadas para posterior comparação e, em seguida, foram escolhidas algumas unidades que possuíam complexos oracionais mais intrincados e que suscitaram pausas mais longas dos sujeitos para serem analisadas com fins de correlação com os dados processuais desta pesquisa. Após a escolha das unidades e a anotação dos complexos oracionais, utilizou-se o *software* RSTools versão 3.45 para a geração dos diagramas apresentados nesta pesquisa. Ajustes posteriores aos diagramas gerados automaticamente foram feitos com o *software* Mayura Draw versão 4.3. Os símbolos utilizados na anotação dos

complexos oracionais deste trabalho são os mesmos utilizados pela Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004).

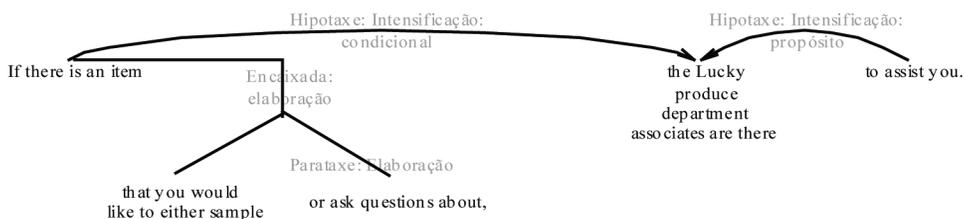
## Análise de dados

O Texto 1 desta pesquisa, “Food Guide Pyramid”, é um texto do tipo “panfleto de supermercado” e contém informações nutricionais e propaganda do supermercado em questão, Lucky Stores, Inc., buscando promover a ideia de que aquele é um bom lugar para se fazer compras de alimentos saudáveis e variados. O texto possui 274 palavras e 20 períodos, sendo 14 deles complexos oracionais. Nesses complexos oracionais, há 8 orações encaixadas, 9 orações em relação de parataxe e 9 orações em relação de hipotaxe; quanto à relação lógico-semântica, há apenas expansão. Braga e Pagano (2007) analisaram 6 unidades do Texto 1, das quais apenas uma será apresentada a seguir, sendo TP a oração no texto de partida e S1 a S5 as traduções feitas pelos sujeitos.

TP	xβ If there is an item [[=1 that you would like to either sample    =2 or ask questions about]],    α the Lucky produce department associates are there    xy to assist you.
S1	xβ Se algo lhe chamar atenção,    1 experimente uma amostra    =2 ou pergunte sobre o mesmo.
S2	x1β Se você deseja uma amostra    =1α ou fazer perguntas sobre determinado produto,    2α os responsáveis pelo setor de horti-fruti do supermercado Lucky estarão lá    x2β para te atender.
S3	xβ Se houver algum item [[=1 que você queira experimentar    =2 ou sobre o qual deseja obter mais informações]],    α nossas "garotas horticifrutifru" estarão lá    xy para ajudar.
S4	xβ Se houver algum item [[=1 que voce gostaria de experimentar    =2 ou saber mais a respeito]],    α os promotores de venda estão prontos    xy para te auxiliar.
S5	xβ Se tiver algum item [[=1 que voce gostaria de uma amostra    =2 ou quiser saber mais alguma coisa]],    α o Lucky e seus associados estaraao lá    xy pra atender vocês.

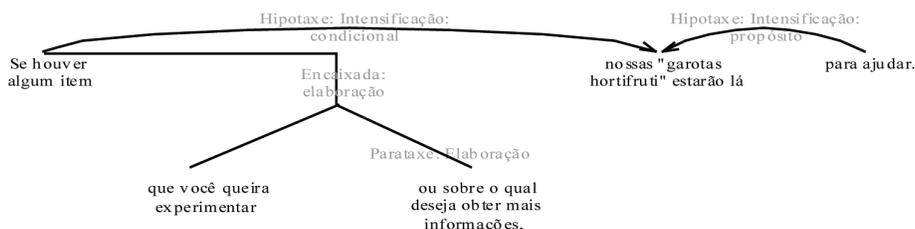
**Figura 1** – Unidade de análise T1

No texto de partida desta unidade de análise encontramos uma oração principal ('the Lucky produce department associates are there') com duas orações hipotáticas ('If there is an item that you would like to either sample or ask questions about' e 'to assist you'), sendo a segunda delas uma oração reduzida. Dentro da primeira oração hipotática há uma oração encaixada elaborando 'an item' que consiste em duas orações em relação de parataxe.



**Figura 2** – TP Unidade de análise T1

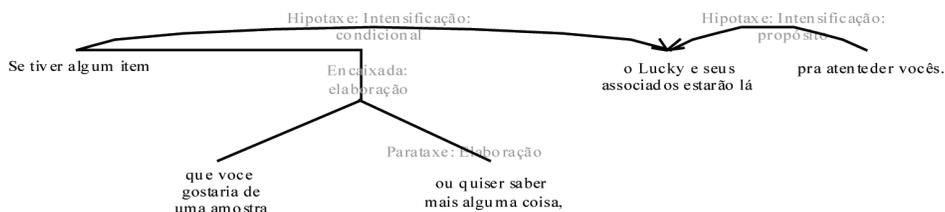
Os sujeitos S3, S4 e S5 optaram por um complexo oracional similar ao texto de partida, tanto em relação à taxa (uma oração principal com duas orações dependentes), quanto em relação às relações lógico-semânticas (uma intensificação condicional, duas elaborações e uma intensificação de propósito).



**Figura 3** – S3 Unidade de análise T1



**Figura 4 – S4 Unidade de análise T1**



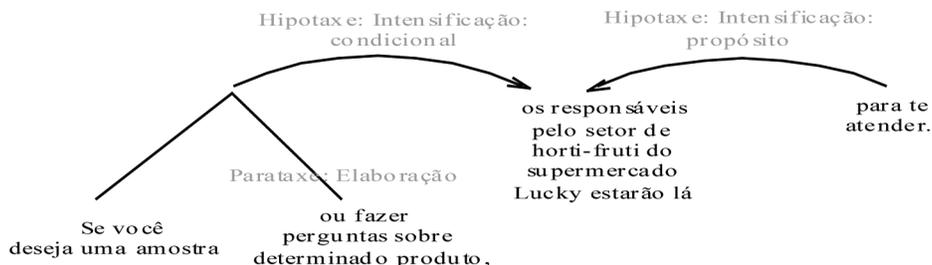
**Figura 5 – S5 Unidade de análise T1**

O sujeito S1, por sua vez, optou por uma oração principal paratática de elaboração na qual o Sujeito é o leitor interpelado (modo imperativo) e uma relação hipotática de intensificação condicional.



**Figura 6 – S1 Unidade de análise T1**

S2 optou por uma estrutura hipotática de intensificação condicional dependente de ‘os responsáveis... estarão lá’, uma hipotática de intensificação de propósito (‘para te atender’) também dependente de ‘os responsáveis... estarão lá’, e uma oração paratática que elabora ‘se você deseja uma amostra’.



**Figura 7** – S2 Unidade de análise 05/T1

Apenas S3 comentou, no protocolo verbal, sobre dificuldades em relação à tradução desse complexo oracional e evidenciou preocupação com a “gramaticalidade” do texto de chegada:

**Relato 1 (S3/T1):**

Aqui, por exemplo: *if there is an item that you would like to either sample or ask questions about*. Aí no português eu precisei colocar *se existe algum item, se existe algum alimento que você gostaria de experimentar ou sobre o qual você gostaria de saber mais*, então eu precisei trazer esse referente *sobre o qual* para frente, o que ficou diferente do inglês, porque uma coisa que seria automática, que poderia ser por exemplo: *se existe algum alimento que você gostaria de experimentar ou sobre o qual perguntar sobre*. Só que aí, assim, seria aceitável, não é? A pessoa ia entender, mas não ia ficar gramaticalmente ok. Então eu precisei trazer isso para frente.

O Texto 2, “Castro denies claims he has \$900m fortune: ‘Why would I want money?’”, é um texto do tipo reportagem jornalística, publicado no sítio do jornal inglês *The Independent* ([www.independent.co.uk](http://www.independent.co.uk)), e noticia a reação de Fidel Castro ao saber que seu nome figurava na lista das dez personalidades mais ricas do mundo. O artigo possui 219 palavras e 13 complexos oracionais. Há 10 orações encaixadas, 3 orações em relação de hipotaxe e 6 orações em relação de parataxe; quanto à relação lógico-semântica, diferentemente do Texto 1, onde só havia relação de expansão, há 3 projeções, todas elas diretas, ou seja, em relação de parataxe com a oração projetante, aumentando a complexidade da tarefa. Por se tratar de uma notícia específica recém-divulgada na mídia na ocasião da coleta de dados, os sujeitos não tinham conhecimento do tema, como pode ser visto no relato do Sujeito 2:

**Relato 2 (S2/T2):**

A única coisa que eu sabia é que os Estados Unidos vivem criticando o Fidel Castro e tal. Mas essa questão de que ele ia sair na revista *Forbes* entre os mais ricos e dos dez mais ricos eu não sabia, então foi novidade para mim.

Semelhantemente à Tarefa 1, foram selecionadas unidades de análise com base em ocorrências de pausa e recursividade. Os relatos retrospectivos foram utilizados para evidenciar dúvidas e/ou problemas dos sujeitos durante a fase de redação.

TP	1 He said:    "2 "Why would I want money, especially now [[=that I'm going to be 80 years old]]?    "3 $\alpha$ Why would I want money now,    x"3 $\beta$ if I never wanted it before?"
S1	1 "Por que eu iria querer dinheiro, justamente agora [[=que estou beirando os 80 anos?]]    "2 $\alpha$ Por que agora    x"2 $\beta$ se eu nunca quis antes?"     3 – disse ele.
S2	1 Ele afirmou:    "2 "Por que eu ia querer dinheiro, justamente no momento [[=em que estou chegando aos 80 anos de idade]]?    "3 $\alpha$ Por que eu ia querer dinheiro agora,    x"3 $\beta$ se eu nunca quis?"
S3	1 Ele disse:    "2 "Por que eu quereria dinheiro, especialmente agora [[=que estou com quase 80 anos]]?    "3 $\alpha$ Por que eu quereria dinheiro agora,    x"3 $\beta$ se eu nunca quis antes?"
S4	1 Ele perguntou:    "2 "Pra que iria eu querer dinheiro, <u>especialmente</u> agora [[=que já estou com quase 80 anos de idade]]?    "3 $\alpha$ Pra que eu iria quer dinheiro agora,    x"3 $\beta$ se eu nunca quis antes?"
S5	1 Ele disse:    "2 "Pra quê eu ia querer dinheiro? <u>ainda</u> mais agora [[=que vou completar 80 anos]]?    "3 $\alpha$ Pra quê eu ia querer dinheiro agora    x"3 $\beta$ se eu <u>nao</u>

**Figura 8** – Unidade de análise T2

A unidade de análise T2 possui grande complexidade devido a uma configuração complexa de projeção. O complexo oracional é composto por uma oração projetante e duas orações projetadas. A primeira oração projetada contém uma oração encaixada ('that I'm going to be 80 years old') e a segunda oração possui uma oração hipotática onde a oração dependente intensifica a oração principal em relação de condição.

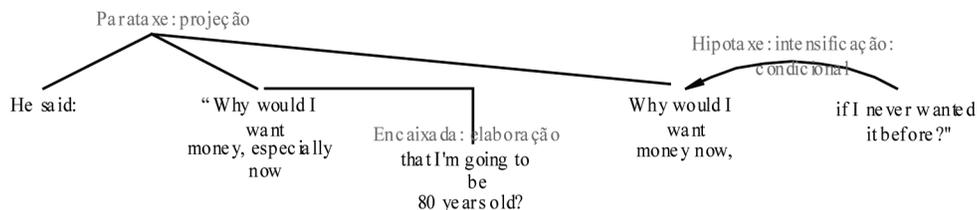


Figura 9 – TP Unidade de análise T2

S1 opta por um complexo oracional semelhante, mas inverte a ordem da oração projetante.

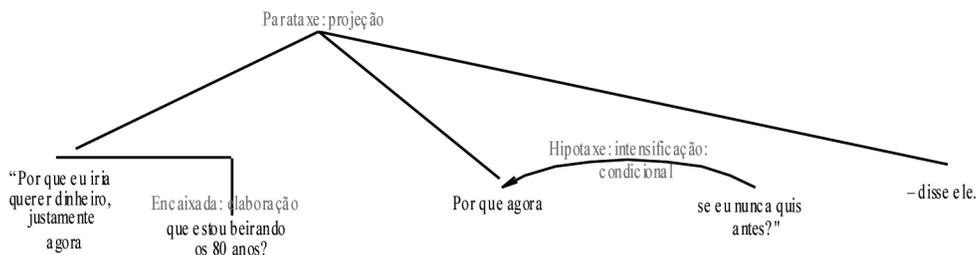


Figura 10 – S1 Unidade de análise T2

Os sujeitos S2 e S3 optaram por um complexo oracional análogo ao texto fonte.

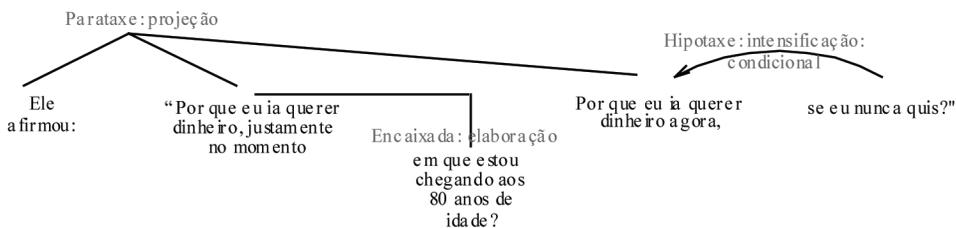


Figura 11 – S2 Unidade de análise T2

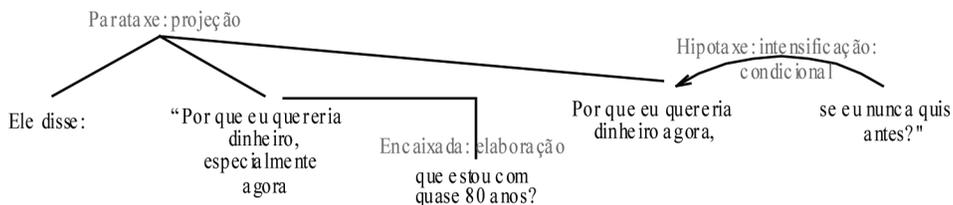


Figura 12 – S3 Unidade de análise T2

S4 e S5 optaram pelo marcador de propósito ‘pra que’.

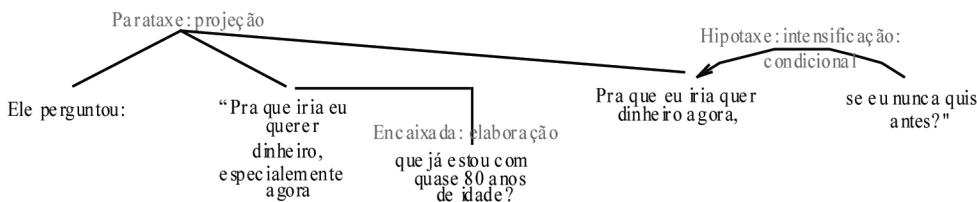


Figura 13 – S4 Unidade de análise T2

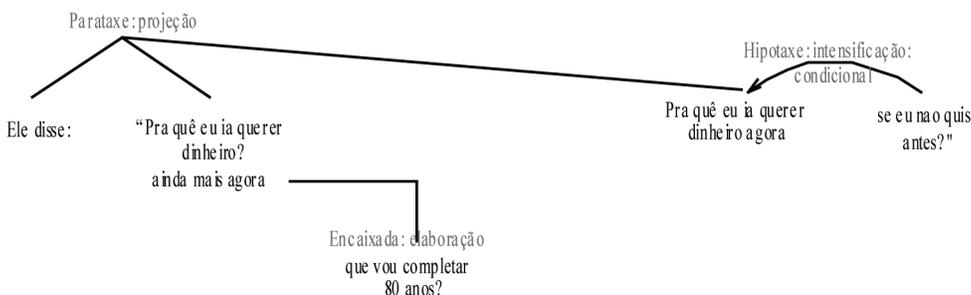


Figura 14 – S5 Unidade de análise T2

Ao falar sobre esta unidade, S1 explicitou suas dificuldades em relação ao complexo oracional:

**Relato 3 (S1/T2):**

A citação dele, no texto de partida está *he said* como, introduzindo a fala, o discurso dele, e eu coloquei isso no final. Eu já iniciei com as aspas, o discurso, e coloquei o *he said, disse ele* no final. [...] eu acho que de certa maneira soaria menos estranho, seria... acho que se eu tivesse colocado *disse ele* introduzindo o discurso seria mais atípico. Talvez isso geraria um certo estranhamento.

Apesar de S1 demonstrar metarreflexão neste relato, podemos observar que sua metalinguagem ainda é insuficiente, uma vez que ele utiliza impressões pessoais como ‘estranho’ para falar do complexo oracional. Como pode ser observado, apesar de suscitarem pausas quando de sua tradução, os complexos oracionais não foram mencionados nos relatos retrospectivos, os quais focalizaram escolhas de itens lexicais, prioritariamente.

O Texto 3, “A Mother’s touch”, é um artigo de divulgação científica e foi publicado na revista eletrônica *Discover* ([www.discovermagazine.com](http://www.discovermagazine.com)). O texto divulga resultados de uma pesquisa que revelou que os cuidados maternos que fêmeas de camundongo recebem, quando filhotes, das suas mães têm impacto sobre os cuidados maternos que elas darão às suas crias do sexo feminino. O artigo possui 268 palavras e 15 complexos oracionais. Há 7 orações encaixadas, 13 orações em relação de hipotaxe e 6 orações em relação de parataxe. Quanto às relações lógico-semânticas, há 12 projeções, um número relativamente grande se comparado aos textos anteriores, os quais não possuíam projeção (Texto 1) ou possuíam um número pequeno de projeções (Texto 2), evidenciando aumento de complexidade do Texto 3 em relação aos demais. Dessas projeções, 8 delas são indiretas, ou seja, em relação de hipotaxe com a oração projetante. Assim como o Texto 2, o Texto 3 consiste em uma notícia específica, desta vez um resultado de uma pesquisa recém-concluída e divulgada em um veículo internacional. Nenhum dos sujeitos conhecia a pesquisa, apesar de alguns acharem o resultado óbvio:

**Relato 4 (S1/T3):**

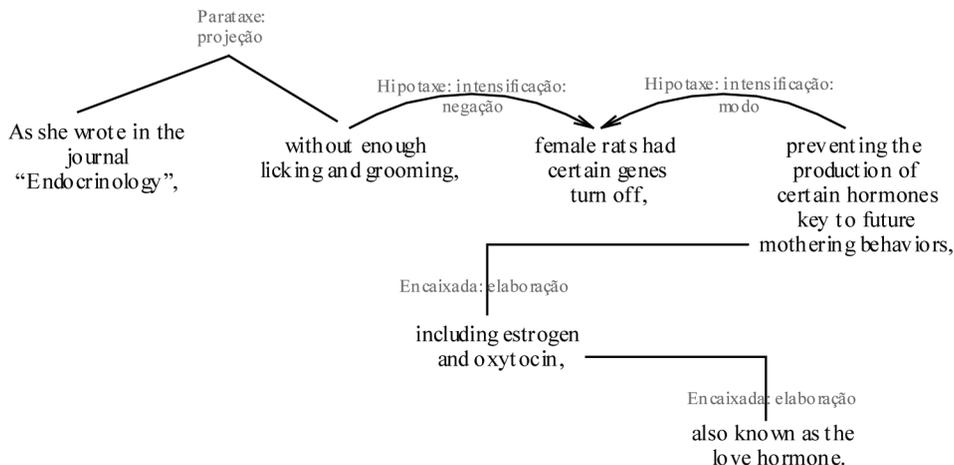
[...] o tema que trazia o texto para mim era novo, assim, aparentemente era uma coisa óbvia que o comportamento da mãe com os filhos influencia no comportamento dos filhos quando eles se tornarem pais. Mas especificamente essa experiência eu não tinha ouvido falar.

A análise de um dos complexos oracionais a seguir mostra como os sujeitos lidaram com o mesmo em suas tarefas de tradução:

TP	1 As she wrote in the journal "Endocrinology",    "2 $\beta$ without enough licking and grooming,    "2 $\alpha$ female rats had certain genes turn off,    "2 $\alpha\gamma$ preventing the production of certain hormones key to future mothering behaviors, [[=including estrogen and oxytocin, [[=also known as the love hormone. ]]]
S1	x1 $\beta$ Em seu artigo [[=intitulado "Endocrinology" (Endocrinologia)],    1 $\alpha$ Champagne diz    1 $\alpha$ " $\gamma$ x $\beta$ que se essas ações não forem regulares,    1 $\alpha$ " $\gamma$ $\alpha$ os ratos fêmea <u>inativizam</u> certos genes,    1 $\alpha$ " $\gamma$ = $\gamma$ inibindo assim a produção de determinados hormônios chave (como o <u>estrogênio</u> e a <u>oxitocina</u> , [[=também conhecidos como hormônios do amor)],    1 $\alpha$ " $\gamma$ = $\delta$ o que determinará o futuro comportamento materno como o <u>estrogênio</u> e a <u>oxitocina</u> , [[=também conhecidos como hormônios do amor]].
S2	1 De acordo com o que ela escreveu no periódico " <u>Endocrinology</u> ",    "2 $\alpha$ sem lambidas e cuidados o suficiente, ratos <u>fêmeas</u> tinham certos genes desativados,    "2= $\beta$ evitando a produção de certos hormônios [[=que são chave nos comportamentos maternos no futuro.]]
S3	1 De acordo com o que <u>Champagne</u> escreveu na publicação "Endocrinologia",    "2 $\alpha$ as fêmeas [[=que não foram suficientemente lambidas e limpas ]] tiveram certos genes retraídos,    =2 $\beta$ impossibilitando a produção de alguns hormônios fundamentais para o seu futuro comportamento materno.
S4	1 Como ela aponta no artigo [[=que escreveu para o periódico " <u>Endocrinology</u> ,"]]    "2 $\alpha$ sem o suficiente cuidado e contato da mãe, ratos fêmeas tiveram certos genes atrofiados.    "2= $\beta$ impedindo a produção de certos hormônios determinantes para o futuro comportamento materno,    "2= $\beta$ = $\gamma$ o que também afeta os hormônios estrógenos e <u>oxitocina</u> , [[=conhecidos ironicamente como hormônios do amor]].
S5	1 Como explicado no periódico " <u>Endocrinology</u> ",    "2 $\alpha$ sem o cuidado <u>necessário</u> , as <u>ratazanas</u> tem certos genes apagados,    =2 $\beta$ impedindo a <u>produção</u> de certos <u>hormônios</u> importantes para futuros comportamentos maternos,    "2= $\beta$ = $\gamma$ incluindo <u>estrogenio</u> e <u>oxitocina</u> , [[=tambem conhecido como " <u>hormonio</u> do amor"]].

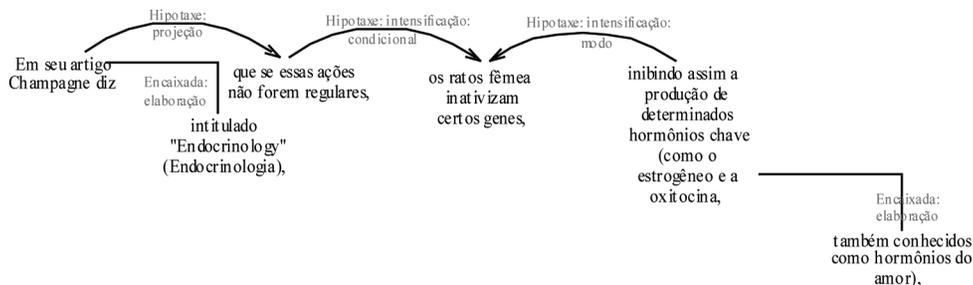
**Figura 15** – Unidade de análise T3

A unidade T3 é um complexo oracional que suscita várias dúvidas ao ser traduzida devido ao fato de conter várias orações hipotáticas e encaixadas e relações lógico-semânticas de projeção e expansão. No texto de partida, o complexo é formado por uma oração projetante e uma oração projetada, em relação paratática. A oração possui três orações em relação de hipotaxe. A primeira oração é hipotática e intensifica a oração principal de forma negativa; a segunda oração é a oração principal; a terceira oração intensifica a oração principal em uma relação de modo e possui uma oração encaixada que elabora 'future mothering behaviors'. A oração encaixada contém outra oração encaixada que, por sua vez, elabora 'estrogen and oxytocin'.



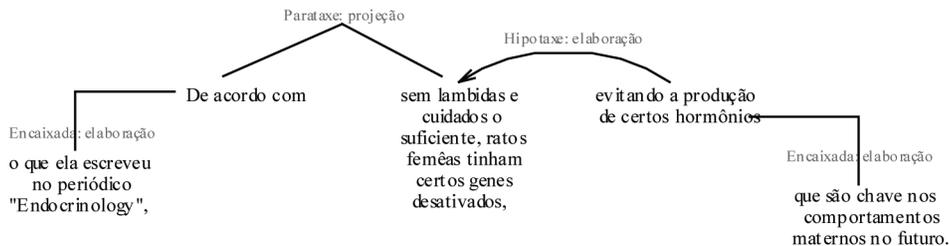
**Figura 16** – TP Unidade de análise T3

A tradução de S1 inicia com uma oração hipotática que intensifica a oração principal em relação espacial e esta oração hipotática contém uma oração encaixada, que elabora ‘artigo’. Em seguida vem a oração principal, que é uma projetante. A oração projetada tem uma relação hipotática com a oração projetante e se inicia com uma oração dependente, que intensifica a oração principal em relação de condição. Em seguida vem a oração projetada principal (‘os ratos fêmea inativizam certos genes’), que é intensificada em uma relação de maneira. Essa oração intensificadora contém uma encaixada, que elabora ‘estrogênio e oxitocina’. A última oração hipotática elabora a oração anterior e contém uma oração encaixada que elabora ‘estrogênio e oxitocina’. A tradução de S1 contém um problema de edição, uma vez que, ao copiar e colar, algumas estruturas se repetem, que não estão aqui transcritas por questões de espaço, mas podem ser vistas na Figura 17.



**Figura 17** – S1 Unidade de análise T3

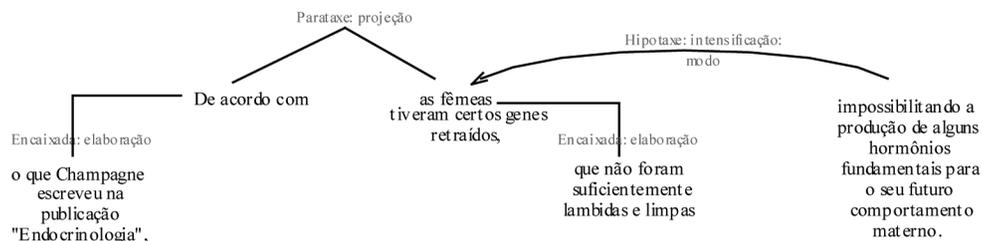
A tradução de S2 possui duas orações principais em relação de parataxe, sendo a primeira uma oração projetante e a segunda, uma oração projetada. A oração projetada é a oração principal que contém uma oração dependente em relação de elaboração. A oração hipotática, por sua vez, contém uma oração encaixada que elabora ‘certos hormônios’ e ‘De acordo com’ é elaborada pela oração encaixada ‘o que escreveu no periódico “Endocrinology”’.



Entre estes hormônios estão o estrógeno e a ocitocina, que é também conhecida como “o hormônio do amor”.

**Figura 18** – S2 Unidade de análise T3

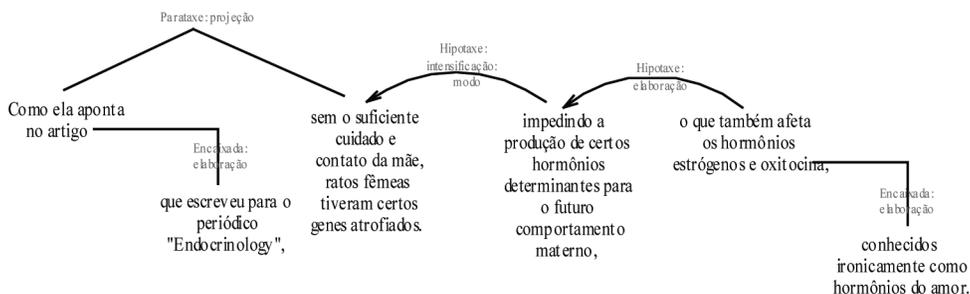
S3 traduziu a unidade como um complexo oracional que contém duas orações principais, onde a primeira projeta a segunda. A segunda contém duas orações em relação de hipotaxe, onde a oração dependente elabora a oração principal. Além disso, há duas orações encaixadas: uma elaborando ‘as fêmeas’ e outra elaborando ‘De acordo com’.



Entre esses hormônios estão o estrogênio e a oxitocina, também conhecida como “o hormônio do amor”.

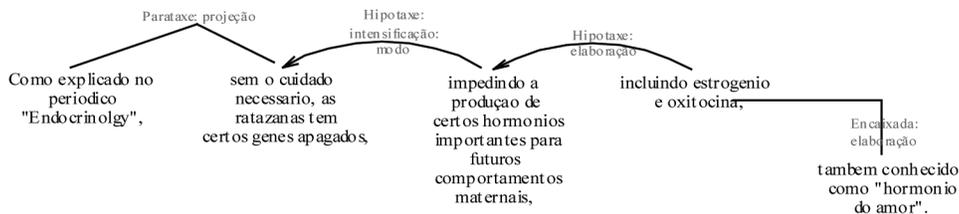
**Figura 19** – S3 Unidade de análise T3

S4 também optou por um complexo oracional análogo ao texto fonte: duas orações principais em relação paratática. Entretanto, elaborou uma estrutura um pouco mais complexa. A oração projetante contém uma encaixada que elabora ‘no artigo’ e a oração projetada, por sua vez, possui duas orações dependentes: a primeira elabora a oração principal e a segunda elabora a primeira oração hipotática. Além disso, há uma outra oração encaixada, elaborando ‘hormônios estrógenos e oxitocina’.



**Figura 20** – S4 Unidade de análise T3

S5 traduziu como um complexo oracional composto por duas orações principais, onde a segunda é uma oração projetada. A oração projetada contém uma oração principal, uma hipotática que elabora a oração principal e uma segunda oração hipotática que elabora a primeira. Além disso, há uma encaixada que elabora ‘estrogênio e oxitocina’.



**Figura 21** – S5 Unidade de análise T3

Os sujeitos S1, S2 e S3 falaram a respeito da dificuldade em traduzir o complexo oracional, mas não especificaram o motivo da dificuldade. S1 apenas diz que o complexo oracional do texto de partida não “soaria bem” no português brasileiro:

**Relato 5 (S1/T3):**

Esse *preventing the production of certain hormones key to future mothering behaviors, including estrogen and oxytocin*. Que se eu mantivesse a mesma ordem, acho que não soaria bem no português brasileiro, então eu tive de dar algum outro jeito. Então essa parte eu achei um pouco difícil.

S2 fala de uma dificuldade em traduzir o início do complexo oracional:

**Relato 6 (S2/T3):**

Ah, e também a expressão inglesa, uma frase em inglês mais ou menos no meio do texto: *As she wrote in the journal Endocrinology*. Esse *as she wrote* em português... eu senti um pouco de dificuldade em traduzir essa frase em português. Eu tive um pouco de dificuldade porque ela começa em inglês dessa forma: *as she wrote in the journal*. Tive um pouco de dificuldade para traduzir isso. Eu traduzi como: *De acordo com o que ela escreveu no periódico*. Isso que eu traduzi.

S3, além de falar da mesma dificuldade que S2, fala da necessidade que sentiu de criar mais uma oração em sua tradução.

**Relato 7 (S3/T3):**

Aqui eu achei que ficaria uma frase muito longa em português: De acordo com o que Champagne escreveu na publicação *Endocrinologia*. Então quando chegou aqui em comportamento materno... eu quebrei e fiz uma outra sentença, uma outra oração, uma outra frase. Eu achei que ficaria muito grande, ia dificultar a leitura. Aí eu preferi cortar em duas frases diferentes.

Como pôde ser observado, apesar de suscitarem pausas quando de sua tradução, os complexos oracionais são pouco mencionados nos relatos retrospectivos, que focalizam escolhas de itens lexicais, prioritariamente. Entretanto, se compararmos os protocolos das três tarefas, parece ter havido um aumento no número de verbalizações que focalizam os complexos oracionais. Além disso, como podemos observar, quando os sujeitos possuem metarreflexão sobre esse aspecto do texto, muitas vezes lhes falta metalinguagem. Entretanto, quando comparamos a primeira com a terceira fase do estudo, podemos observar um aumento no número de verbalizações dos sujeitos sobre os problemas encontrados ao traduzir os complexos oracionais.

## Discussão dos dados

Quando comparamos as descobertas desta pesquisa com descobertas de pesquisas anteriores sobre o processo e o produto tradutórios, podemos observar que os sujeitos analisados aqui mostram desempenho característico de tradutores novatos, conforme vem sendo relatado pela literatura.

Alves (2003), estudando 17 tradutores novatos, aponta que no desempenho dos sujeitos ocorrem pausas curtas quando aparecem problemas e que as soluções para esses problemas são buscadas imediatamente. Na presente pesquisa, as pausas feitas pelos sujeitos, apesar de não terem sido foco direto de análise, mostraram-se longas, tanto para a realização de consultas a dicionários e *corpora* quanto para a tomada de decisão em relação aos complexos oracionais, como pôde ser verificado em alguns protocolos lineares apresentados na seção de análise de dados. Alves (2003) também aponta que, entre tradutores novatos, o processamento é pouco reflexivo. O que verificamos nesta pesquisa, entretanto, é que alguns sujeitos possuíam um processamento reflexivo, faltando-lhes apenas metalinguagem baseada em uma teoria linguística para a expressão de sua metarreflexão.

A partir das observações feitas, pode-se concluir que as diferenças, embora sutis, entre os sujeitos desta pesquisa e os sujeitos anteriormente mapeados como novatos pela literatura devem-se ao fato do *status* diferenciado do estudante de tradução no *continuum* novato-experto. Uma limitação da presente pesquisa é o tempo reduzido de exposição dos sujeitos aos conteúdos sobre análise textual (um semestre). Com base em Schmidt (2005), a expectativa poderia ser de um impacto maior em um período de estudo mais dilatado.

## Conclusões

Quando observamos a produção textual focalizando os complexos oracionais, constatamos aspectos claramente diferenciados e pontos comuns entre os dois grupos de sujeitos desta pesquisa. Quantitativamente, os sujeitos que mais verbalizam sobre suas dificuldades e conseqüentemente são cientes de problemas são S1, S2 e S3. S4 problematiza os complexos oracionais apenas em uma ocasião, enquanto S5 não citou dificuldades relacionadas a esse aspecto. Considerando o número total de pausas e complexos analisados, como pôde ser observado, apesar de suscitarem pausas quando da sua tradução, os complexos oracionais foram pouco mencionados nos relatos retrospectivos, os quais focalizaram escolhas de itens lexicais, prioritariamente.

Em relação ao impacto deste trabalho no âmbito do LETRA, esta pesquisa corrobora estudos já realizados, reafirmando a necessidade de se observar mais detalhadamente o perfil de tradutores expertos para se obter dados adicionais aos já relatados. No que diz respeito ao aporte de análise de produção textual sob a perspectiva dos complexos oracionais que suscitam problemas na execução de tarefas, esta pesquisa revela a necessidade de se contar com descrições da língua portuguesa que possam embasar as análises, sobretudo em nível de registro. Isso nos permitiria fazer observações mais justificadas sobre as escolhas dos sujeitos, seja em nível lexical, seja em configurações de complexos oracionais.

**Agradecimentos:** Agradeço à CAPES pelo apoio financeiro durante o desenvolvimento desta pesquisa.

BRAGA, Camila Nathália de Oliveira; PAGANO, Adriana Silvina. Using Systemic Functional Linguistics to analyze textual production of translation students. **Revista do GEL**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 49-68, 2011.

**ABSTRACT:** *This work analyses the performance of translation students based on their text production registered in an empirical study. Five students from FALE/UFMG participated of this research. They performed three translation tasks involving three texts of different text types, selected on the basis of increasing complexity concerning logic-semantic relations of clause complexes (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004). For the present analysis, we focused on clause complexes of the original texts that proved problematic for the subjects in view of the number and length of pauses recorded during the tasks. The results allowed us to place the*

*subjects in different stages in the novice-expert translator continuum (ALVES; GONÇALVES, 2007) based on the target texts produced, on their monitoring of the task on the reflection upon the problems encountered and on the decisions made to solve those problems.*

**KEYWORDS:** *Translation Studies. Systemic Functional Linguistics. Clause Complexes. Translation Process. Translation Competence. Translation Students.*

## Referências

ALVES, F. A triangulação como opção metodológica em pesquisas empírico-experimentais em tradução. In: PAGANO, A. (Org.). **Metodologias de pesquisa em tradução**. Belo Horizonte: POSLIN/FALE/UFMG, 2001. p. 69-92.

\_\_\_\_\_. Tradução, cognição e contextualização: triangulando a interface processo-produto no desempenho de tradutores novatos. **DELTA**, São Paulo, v. 19, n. especial, p. 71-108, 2003.

\_\_\_\_\_. Ritmo cognitivo, meta-reflexão e experiência: parâmetros de análise processual no desempenho de tradutores novatos e experientes. In: PAGANO, A.; MAGALHÃES, C.; ALVES, F. (Orgs.). **Competência em tradução: cognição e discurso**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 109-153.

\_\_\_\_\_.; GONÇALVES, J.L.V. Modelling translator's competence: relevance and expertise under scrutiny. In: GAMBIER, Y.; SCHLESINGER, M.; STOLZE, R. (Orgs.). **Translation Studies: doubts and directions**. Amsterdam: John Benjamins, 2007. v. 1, p. 45-55.

\_\_\_\_\_.; MAGALHÃES, C. Using small corpora to tap and map the process-product interface in translation. **TradTerm**, São Paulo: USP, v. 10, p. 179-211, 2004.

BRAGA, C. N. O.; PAGANO, A. S. **Indagando o perfil de tradutores em formação: um estudo de caso**. 2007. 143 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

CAMPOS, T. L.; ALVES, F. **O efeito da pressão de tempo na realização de tarefas de tradução: uma análise processual sobre o desempenho de tradutores em formação**. 2005. 191 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.

**Discover Magazine**. Disponível em: <<http://www.discovermagazine.com>>. Acesso em: 26 set. 2008.

DOWNING, A.; LOCKE, P. **A University Course in English Grammar**. New York, London, Toronto, Sydney, Tokyo and Singapore: Phoenix ELT, 1992.

HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN, C.M.I.M. **An introduction to functional grammar**. 3<sup>rd</sup> ed. London: Edward Arnold, 2004.

MAGALHÃES, C.; ALVES, F. Investigando o Papel do Monitoramento Cognitivo-Discursivo e da Meta-Reflexão na Formação de Tradutores. **Cadernos de tradução**, Florianópolis, n. 17, p. 71-127, 2006.

PACTE. Building a translation competence model. In: ALVES, F. (Ed.). **Triangulating Translation: perspectives in process oriented research**. Amsterdam: John Benjamins, 2003. p. 43-66.

PROUTY, L. **The Smart Shopper's Guide to Smart Eating**. Panfleto do supermercado Lucky Stores, Inc.

SCHMIDT, M. **How do you do it anyway?** a longitudinal study of three translator students translating from Russian into Swedish. Stockholm: Stockholm Slavic Studies, n. 30, 2005.

**The Independent**. Disponível em: <<http://www.independent.co.uk>>. Acesso em: 16 set. 2008.